

Esperanto

lingvo internacia

Petr Adam Dohnálek
Vitor Luiz Rigoti dos Anjos

Idéia de uma língua neutra

- Segunda língua para todos;
- Gramática simples e regular;
- Aprendizado rápido e fácil;
- Igualdade de direitos na comunicação internacional;
- Proteção de línguas minoritárias;
- Enorme economia.

Pensamentos sobre o tema

- Até o século 17 apenas poucas informações:
 - ◇ Lucius Claudius Galenus (séc. 2) – médico antigo;
 - ◇ Hildegard de Bingen (séc. 12) – filósofa.
- Interesse se reaviva no período humanista:
 - ◇ reflexões dos filósofos Bacon e Leibniz;
 - ◇ Descartes (1629):

“A língua deve ter apenas um padrão para conjugação, declinação e criação de palavras... Estas se fariam por meio de prefixos e sufixos...”

Experimentos curiosos

- John Wilkins e George Dalgarno (séc. 17):
 - ◇ Línguas científicas, categorização extremamente precisa;
 - ◇ Orienta-se conforme tabelas de classificação.
- Categoria de quadrúpedes segundo Dalgarno:

n	–	vivente
nη	–	animal
nηk	–	quadrúpede
nηkη	–	cavalo
nηke	–	burro
nηka	–	elefante

Johan Amos Komeni

- Via Lucis (1642), capítulo 19:

“Tantas línguas surgiram de fato a esmo, através de um puro caos, porque não também uma surja mas por meio de prudência e sabedoria, por ajustes repetidos, limpa e artefeita?”

“Se Adão, filósofos, especialistas e quaisquer pessoas até agora têm o direito de pôr nome em objetos, porque não se teria o direito de criar também verbos, partículas e outras partes de frases que pertencem à língua?”

“Uma língua geral deve ajudar a todos em pé de igualdade. Pelo latim nós ajudaríamos apenas a nós mesmos que já o sabemos, nunca a outras nações, as quais nós entretanto devemos considerar em primeiro plano pois eles formam a maior parte do mundo.”

Outros projetos lingüísticos

- 1734 – *Carpophorophilus* (anônimo alemão);
- 1765 – *Langue nouvelle* (Joachim Faiguet);
- 1817 – *Solresol* (Jean-François Sudre):
 - ◇ Palavras criadas arbitrariamente
 - ◇ Oposto feito por meio da inversão das sílabas:
misol – bem, *solmi* – mal
 - ◇ derivação por acentuação:
sirelasi – constituir, *sírelasi* – constituição, *sirelási* – constitucional
- Outras idéias baseadas no francês, alemão ou russo.

Volapük – língua mundial

- 1879 – o padre alemão **Johann Martin Schleyer** apresentou seu projeto;
- Primeira língua artefeita divulgada em massa;
- Diz-se que ele foi inspirado por revelação em sonho;
- Divulgação na Alemanha, Áustria e América;
- 1889 – 25 revistas, mais de cem mil falantes;
- Radicais ingleses, latinos e alemães deformados demais – incompreensíveis até por seus falantes:
 - bal* – um, *tel* – dois, *kil* – três, *fol* – quatro, *lul* – cinco, *mäl* – seis

Volapük vencido

- František Vladimír Lorenc (1890)

“Alguns acreditam que a melhor tentativa é o Volapük de Schleyer, não pouco espalhado. Mas seus muitos erros não deixam que ele se torne de fato a língua mundial. Schleyer elaborou as formas e palavras a seu gosto e mudou as expressões das línguas nacionais de tal modo que dificilmente se pode reconhecê-las; por exemplo: advogado lavogel, figura füg, física füsüd, hotel loted, idéia döl, canal kanäd (kanal = artista!), moda molad, altar latab, correio pot, rosa lol...”

“Muitíssimos sons (ä, ö, ü, dl, tl, bs, gs, ms...) e longuíssimas palavras fazem o Volapük difícil e feio; por exemplo: dlänüb, eimatabömetobös, ovinditobödok...”

Luis Lázaro Zamenhof



- Judeu russo (1859–1917)
- Juventude em Białystok
- Cercado de poloneses, judeus, russos e alemães
- A incompreensão lingüística era para ele o principal motivo das freqüentes brigas entre etnias → já como estudante elaborou uma língua neutra fácil para todos

Primeiras tentativas de Zamenhof

- Na juventude ele primeiro pensou em reavivar o latim;
- Estudando o inglês ele viu que uma gramática complicada não é necessária para o funcionamento de uma língua;
- Compreendeu a possibilidade de reduzir o número de radicais por um sistema regular de prefixos e sufixos:

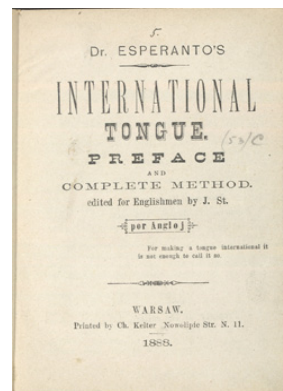
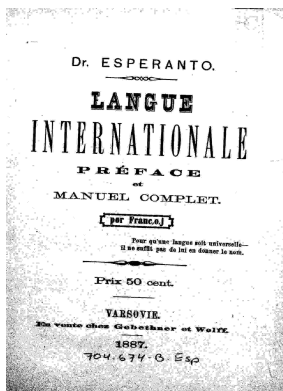
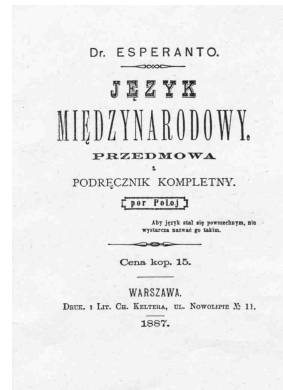
швейцар → *швейцарская*
кондитер → *кондитерская*

- 1878 – *Lingwe uniwersala*
 - ◇ Escritos jogados fora pelo pai de Zamenhof, professor de línguas que considerava o trabalho como utopia sem sentido.

Realização final

- 1879–1885 – Zamenhof estudou medicina em Varsóvia e Moscou, elaborando também um novo e melhorado projeto lingüístico;
- Edição do primeiro livro didático já preparado foi barrada por censores;
- Zamenhof traduziu o Antigo Testamento e peças de Shakespeare, melhorando mais a língua e enriquecendo o seu vocabulário;
- Por fim o livro didático foi editado sob o pseudônimo de “*D-ro Esperanto*”: *Língua do Dr. Esperanto* → *Esperanto*

Liber Primus – Primeiro Livro



- 1887
Международный языкъ
- 1887
Jezyk międzynarodowy
- 1887
Langue internationale
- 1888
International tongue

Especificações Gramaticais 1

- Alfabeto contém 28 letras:

a b c ê d e f g ê h ê i j ê k l m n o p r s ê t u ã v z

- Cada letra tem um e sempre o mesmo fonema;
- Acento na única ou penúltima sílaba:

Mi êion povas fari en tiu, kiu min fortikigas.

- Todos os substantivos têm a terminação *-o*, adjetivos *-a*, advérbios derivados *-e*:

bono – (o) bem, *bona* – bom, *bone* – bem

- Plural criado com a terminação *-j*

homo (pessoa) → *homoj* (pessoas)

Especificações Gramaticais 2

- Infinitivo termina com *-i*, presente *-as*, passado *-is*, futuro *-os*, condicional *-us*, imperativo *-u*

fari (fazer), *mi faras* (eu faço), *mi faris* (eu fiz),
mi faros (eu farei), *mi farus* (eu faria), *faru!* (faça!)

- Sistema de sufixos diminui a necessidade de radicais:

<i>granda</i> (grande)	→	<i>malgranda</i> (pequeno)
<i>ŝtono</i> (pedra)	→	<i>ŝtoneto</i> (pedrinha)
<i>ĉevalo</i> (cavalo)	→	<i>ĉevalido</i> (potro)
<i>domo</i> (casa)	→	<i>domaĉo</i> (casebre)
<i>inko</i> (tinta)	→	<i>inkujo</i> (tinteiro)

Vocabulário 1

- Maioria das palavras vindas de línguas latinas, algumas das alemãs, eslavas e outras:
- Do latim: *sed* (mas), *okulo* (olho), *akvo* (água);
- Do francês: *dimanço* (domingo), *fermi* (fechar);
- De várias latinas: *facila* (fácil), *verda* (verde);
- Do alemão: *haŭto* (pele), *jaro* (ano), *nur* (apenas);
- Do inglês: *birdo* (pássaro), *sunno* (sol);
- De várias alemãs: *bildo* (imagem), *fiŝo* (peixe);

Vocabulário 2

- Do polonês: *çu* (para perguntas), *krado* (grade);
- Do russo: *barakti* (sacudir-se), *vosto* (cauda);
- De várias eslavas: *krom* (além), *prava* (correto)
- Do grego: *hepato* (fígado), *kaj* (e), *politiko* (política);
- Do lituano: *du* (dois), *ju* (tanto), *tuj* (logo);
- Do finlandês: *lirli* (sussurrar), *saŭno* (sauna);
- Do árabe: *aŭ* (ou).

Exemplo de texto – “Pai Nosso”

*Patro nia,
kiu estas en la ĉielo,
sanktigata estu via nomo.
Venu via regno.
Fariĝu via volo, kiel en la ĉielo, tiel ankaŭ sur la tero.
Nian panon ĉiutagan donu al ni hodiaŭ.
Kaj pardonu al ni niajn ŝuldojn,
kiel ankaŭ ni pardonas al niaj ŝuldantoj.
Kaj ne konduku nin en tenton,
sed liberigu nin de la malbono.
Amen.*

Até a 2ª guerra mundial

- Surgimento de muitas associações;
- Zamenhof saiu de seu posto no movimento;
- 1921 – o Congresso Universal em Praga;
- 1931–1938 – redação da rádio da Tchecoslováquia em Brno transmitia em Esperanto programas falados, de óperas, de operetas e de cabarés (ainda depois da guerra a estação de Praga 3× ao dia; também se afiliaram Ostravo e Bratislava).

Tempos de opressão

- Problemas com edição de revistas esperantistas no império russo durante a 1ª guerra mundial por falta de censores;
- Após a chegada do fascismo alemão: Esperanto proibido e seus usuários perseguidos (Hitler a chamou de língua de conspiração judaica);
- Para Stalin, o Esperanto é língua de cosmopolitas;
- 1952 – extinção de reuniões na Tchecoslováquia:

“... desde que o camarada Lênin enfatizou o valor do Esperanto para a classe trabalhadora, já se passou um longo tempo... por enquanto milhares de trabalhadores aprendem a língua pátria dos pioneiros do socialismo – o russo.”

Importantes fatos históricos

- Petição à ONU em favor do Esperanto assinada após a 2ª guerra por mais de 80 milhões;
- 1954 – Resolução da Unesco confirmou que os ideais do movimento esperantista estão de acordo com os objetivos da mesma, que incentivou a olhar com atenção para a evolução dessa língua artefeita;
- 1985 – Resolução da Conferência Geral da Unesco incentivou os estados-membros à informação na escola sobre o problema das línguas e o Esperanto, exortando-os a refletir sobre as possibilidades de usar a língua.

Disseminação

- Cerca de dois milhões de falantes;
- Divulgação mundial, forte no Brasil, Bulgária, China, Hungria, Irã, Japão, Cuba e Madagascar;
- Uso durante viagens (*Pasporta Servo*);
- Várias organizações de entretenimento, religiosas e profissionais;
- Impressos cerca de 50 mil livros, originais e traduções;
- Programas de rádio.

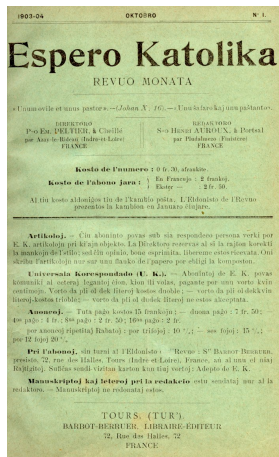
Cristãos e Esperanto 1

- Interesse de católicos no império russo logo após a edição do Primeiro Livro e dicionários (bispo Zerr em Saratova, padre Dombrowski em Kaunas);
- O francês Louis de Beaufront começou a desejar a divulgação da língua entre católicos – ele escreveu o primeiro livro de preces (*Esperanta preĝareto*), apresentado ao papa Pio X em 1906;
- Muitos padres aprendem a nova língua.

Cristãos e Esperanto 2

- Começo dos anos 70 – cardeal polonês Wyszyński:
*“No Concílio Vaticano II o latim sofreu uma crise...
No próximo Concílio falarão em Esperanto...”*
- 1991 – o bispo romeno Jakubinyi (desde 1994 arcebispo de Alba Iulia), no Primeiro Sínodo Especial sobre a Europa no Vaticano, falou em favor do Esperanto como a nova língua da Igreja (na ocasião o latim não foi mais interpretado, o russo o substituiu);
- 1994 – Jakubinyi repetiu a proposta na Feira Católica Alemã em Dresden.

Espero Katolika



- 1903 – o padre francês Emile Peltier começou a editar a revista;
- Órgão oficial da IKUE;
- Mais antiga revista que é editada até hoje;
- Por três vezes recebeu bênção apostólica do Papa.

Movimento Católico

- 1905 – primeira reunião de esperantistas católicos no programa do Congresso Universal em Boulogne-sur-Mer; para pregar em Esperanto na missa ainda faltava permissão;
- 1906 – Peltier pregou em Esperanto no Congresso Universal em Genebra, recebeu bênção apostólica do papa Pio X pelas suas ações – a carta de bênção foi lida publicamente pelo chefe do congresso, pastor Schneeberger, seguida de um aplauso extraordinário de todos os presentes.

IKUE (Internacia Katolika Unuiĝo Esperantista)

- 1910 – em Paris ocorreu o primeiro congresso dos esperantistas católicos, durante o qual foi fundada a União Esperantista Católica Internacional;
- 1992 – o Conselho Papal para Leigos reconheceu a IKUE como organização internacional de fiéis;
- Impressão de livros, preparação de traduções litúrgicas, programas de rádio, etc.;
- Congressos anuais em vários países;
- Entre os patronos está por exemplo São Maximiliano Kolbe, que apoiou o Esperanto na sua vida terrestre.



Liturgia em Esperanto



Fotografia FELICI – www.fotografiafelici.com

- Esperanto – a primeira língua litúrgica construída da Igreja Católica;
- 1990 – a Congregacio sobre o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos aprovou os textos de missas, que se tornaram livro em 1995;
- 1997 – os textos de missas foram aceitos por João Paulo II.

Rádio Vaticana

- 1931 – implantação da rádio;
- 1977 – começaram os programas em Esperanto (uma vez por semana);
- Desde o ano 1981 programas 2×, desde 1998 3× por semana;
- Instrução pastoral do Papa, pensamento religioso, comentários ao Evangelho, ponto de vista cristão sobre os problemas religiosos, mensagens recebidas, informações do movimento católico esperantista, etc.;
- Programas captáveis em todos os continentes, via rádio, satélite e ultimamente internet.

Relação Papas e Esperanto 1

- Todos tinham uma atitude positiva;
- IKUE recebeu a bênção apostólica de Pio X (1906), Bento XV (1920), Pio XI (1924);
- 1975 – Paulo VI abençoou os participantes do 36° Congresso da IKUE;
- 1977 – o 37° Congresso da IKUE em Tchenstokovo ocorreu sob os auspícios do cardeal Wojtyła, que então planejou também rezar uma Santa Missa em Esperanto; mas de última hora ele teve que viajar ao enterro de Antoni Baraniak, arcebispo de Poznan.

Relação Papas e Esperanto 2

- 1993 – bênção apostólica de João Paulo II para o Congresso Universal em Valencia;
- desde 1994 – saudações na língua internacional durante as bênçãos papais *Urbi et Orbi*;
- 1995 – foram impressos o Missal e o Lecionário, solenemente entregues ao papa João Paulo II em 1997;
- 1997 – João Paulo II abençoou em Esperanto os participantes do 50º Congresso da IKUE.

Fontes impressas

- Korytkowski, Georgo. *Internacia lingva komunikado en la eklezio kaj nuntempa mondo*. Varsovio : Ritmo, 1986. ISBN 83-7013-020-8.
- Lorenc, František Vladimír. *Úplná učebnice mezinárodní řeči dra. Esperanta*. Pardubice : nákladem autora, 1890.
- Matthias, Ulrich. *Esperanto – Das neue Latein der Kirche*. Meßkirch : Armin Gmeiner Verlag, 1999. ISBN 3-926633-39-5.
- Tempczyk, Katarzyna. *Krótką historia volapüku*. Toruń : Towarzystwo Esperanckie „Flamo”, 2003. ISBN 83-9032-158-0.

Fontes eletrônicas 1

- <http://anno.onb.ac.at/cgi-content/anno-buch?apm=0&aid=100077&teil=0101&seite=00000001&zoom=1>
- <http://claudepiron.free.fr/articlesenslovaque/vyzva.htm>
- [http://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:Espero_Katolika_\(1x1903-04\).jpg&oldid=17640418](http://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:Espero_Katolika_(1x1903-04).jpg&oldid=17640418)
- [http://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:Espero_Katolika_\(4-6%C3%972007\).jpg&oldid=17639974](http://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:Espero_Katolika_(4-6%C3%972007).jpg&oldid=17639974)
- <http://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:IKUE-Stelo.svg&oldid=17846275>
- http://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:Johano_Pa%C5%ADlo_la_2-a_kaj_la_Esperanta_Meslibro_003.jpg&oldid=17845898
- http://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:Primera_edici%C3%B3n_de_esperanto.jpg&oldid=17343650
- http://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:Unua_Libro_fr_001.png&oldid=18883378
- http://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:Unua_libro_pl.png&oldid=17343648

Fontes eletrônicas 2

- http://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:Unua_Libro.jpg&oldid=17734004
- http://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:Zamenhof_portrait.jpg&oldid=17851665
- <http://cs.wikipedia.org/w/index.php?title=Esperanto&oldid=3675768>
- http://cs.wikipedia.org/w/index.php?title=Ludv%C3%ADk_Lazar_Zamenhof&oldid=3644049
- http://de.wikipedia.org/w/index.php?title=Johann_Martin_Schleyer&oldid=54967651
- <http://donh.best.vwh.net/Esperanto/EBook/chap03.html#volapuk>
- <http://e.euroscola.free.fr/unesko.htm>
- <http://eo.wikipedia.org/w/index.php?title=Esperanto&oldid=2211850>
- http://eo.wikipedia.org/w/index.php?title=L._L._Zamenhof&oldid=2197531
- http://esperanto.info/en/basic_information/reasons_learn/reasons_learn_esperanto
- <http://esperokatolika.org/numerounu/000a.jpg>
- <http://members.chello.cz/malovec/eco.htm>

Fontes eletrônicas 3

- <http://members.chello.cz/malovec/Komensky.htm>
- <http://mirrors.creativecommons.org/presskit/buttons/88x31/svg/by-sa.svg>
- http://ru.wikipedia.org/w/index.php?title=%D0%97%D0%B0%D0%BC%D0%B5%D0%BD%D0%B3%D0%BE%D1%84,%D0%9B%D1%8E%D0%B4%D0%B2%D0%B8%D0%BA_%D0%9B%D0%B0%D0%B7%D0%B0%D1%80%D1%8C&oldid=12376396
- <http://www.cirkev.cz/eo/bazaj-pregxoj.html>
- <http://www.esperantic.org/ced/espe.htm>
- <http://www.esperanto-praha.net/historie.htm>
- <http://www.esperanto.cz/soubory/Nebezpecnyjazyk.pdf>
- <http://www.esperanto.fi/ELhistorio.htm>
- <http://www.esperanto.pl/page.php?tid=1331>
- <http://www.ikue.org/asocio.html>
- <http://www.ikue.org/info/eo.pdf>

Fontes eletrônicas 4

- <http://www.ikue.org/sanktuloj/kolbe.htm>
- <http://www.medy.cz/Brno-Esperanto>
- <http://www.radiovaticana.org/esp/index.asp>
- http://www.vatican.va/news_services/radio/multimedia/storia_ing.html
- <http://www.vialucis.cz/kapitola19.htm>

Créditos

- A autoria de Petr Adam Dohnálek
- Tradução de Vitor Luiz Rigoti dos Anjos
- Editado pelo autor em Fulnek (República Tcheca), 2009
- 2ª edição corrigida
- Tradução da edição em Esperanto:
Dohnálek, Petr Adam. *Esperanto – lingvo internacia* [disponível na internet].
Reviziis Daniel Mrázek, Vitor Luiz Rigoti dos Anjos, Katarzyna Tempczyk. 2-a korektita eldono. Fulnek (República Tcheca) : mem-eldono, 2009. 36 p. Arquivo em PDF. Disponível pela internet: <[http://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:Esperanto_kaj_la_Katolika_Eklezio_\(eo\)_001.pdf&oldid=19531768](http://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=File:Esperanto_kaj_la_Katolika_Eklezio_(eo)_001.pdf&oldid=19531768)>. URN:NBN:cz-nk20093269.
- URN:NBN:cz-nk20093831
- O documento pode ser livremente distribuído sob as condições da permissão *Creative Commons Atribuição-Compartilhamento pela mesma Licença 2.5 Brasil* (seu texto completo está disponível na internet pelo endereço <<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/2.5/br/legalcode>>).

